

Gabeira sem raízes no verde do Pantanal

SÃO PAULO — O candidato do Partido Verde, Fernando Gabeira, sofreu uma derrota decepcionante naquele que deveria ser um dos seus principais redutos eleitorais: o Pantanal do Mato Grosso. Apesar de ser o principal defensor da ecologia e da preservação do Pantanal como um santuário ecológico, Gabeira foi o terceiro menos votado entre quase um milhão de eleitores do Mato Grosso do Sul, só ganhando dos candidatos Pedreira, do PPB, que foi supostamente seqüestrado no dia 13, reapareceu no dia 14 e alegou que, por isso, sua campanha foi prejudicada, e do candidato do PDC do B, Manoel Horta.

O total de votos obtidos por Gabeira no Mato Grosso do Sul foi de 1.357, o equivalente a 0,14 por cento do colégio eleitoral do Estado. Com

este resultado, Gabeira ficou atrás de Marronzinho, do PSB, que obteve 2.561 (0,27 por cento), quase o dobro do PV, e de outros "nanicos" como Zamir, do PCN (2.515), Paulo Gontijo, do PP (2.254), Celso Brant, do PMN (1.474), Livia Maria, do PN (2.932) e também de Enéas, do Prona, que obteve 3.297 votos, o equivalente a 0,35 por cento do eleitorado no Estado.

Até o desconhecido Eudes Mattar, do PLP, teve mais votos do que Gabeira (1.454 votos). Mas, neste caso, os dirigentes do PV consideram que existe uma explicação: por ser o último da cédula, Eudes Mattar teria ficado com muitos votos dos analfabetos que, desejando votar em Lula, assinalaram o primeiro quadradinho na cédula, sem perceber que ela estava de cabeça para baixo.